Aveiro, 17 de Fevereiro de 1968 * Ano XIV * N.º 693

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua de Homem Cristo, 20 — Telefone 23886 — AVEIRO

As Andorinhas

M. LOPES RODRIGUES

ESTAMOS no inverno e, inopinadamente, já algumas andorinhas se encontram entre nós. Notícia breve vinda nos jornais diz-nos que já foram vistas, há dias, lá para os lados de Braga; e eu mesmo, surpreendido, já as vi também, precisamente no dia de Ano Novo, a volitarem, irrequietas, junto dos beirais da igreja matriz da minha aldeia natal.

Por que não aguardaram elas a chegada da Primavera, que é a altura em que todos os anos costumam voltar até nós? Será que se tenham iludido com estes formosos dias, soalheiros, em que, por divina mercê, temos vivido, a contrastarem com a algidez horripilante das noites que a todos nos faz tiritar? Será que tenham fugido, assustadas, de certas paragens do Egipto e da zona do canal do Suez, dessa África que, quando daqui partiram, encontraram agitada e tumultuosa?

Sim, talvez que o napalm e os ruídos da guerra, ali, as tenha assustado, como assustou as crianças, os velhos e as populações indefesas! Talvez que já não tivessem encontrado, ali, como ponto de referência ou pousio, certo mirante que a metralha destroçou! Talvez tivessem sentido, ali, a falta de certo «muezin», aquele homem humilde e santo que — porque sim, sem provento algum e sem obrigação alguma que não fosse a da sua fé — saía ao terraço de certa alta torre, aos dois crepúsculos, a cantar e a proclamar a glória do Senhor para os seus eleitos!... Sim, porque nada há tão comovedoramente melodioso como a voz dos anciãos inspirados que rezam às horas mansas do despontar da alva e do caír da tarde! Talvez que aquele ancião, tão delas conhecido e tanto por elas estimado, rodeando com os seus voos, semelhantes a danças festivas, já não pudesse contar a Alá, morto por uma bomba caída das alturas, desprendida de um monstro ruidoso e mortífero!

Talvez que já não voltem ali as andorinhas, pois já ali não terão sossego e lhes faltem as canções do santo varão e, por isso, vieram mais cedo até nós!

Dizem que trazem boa sorte e, por isso, fiquei contente ao vê-las e, durante bastante tempo, me quedei a contemplá-las na sua elegância, vestidas de cores práticas — não fossem elas umas veteranas viajantes — com esse delicioso branco macio onde começa, em seus frágeis corpos, a matizada aliança com o castanho--escuro, quase negro. Seriam elas que puseram em moda a cor carmelita? Isto, evidentemente, no que diz respeito às co-

Continua na página 3

DEVANEIOS GRIPAIS

CAROLINA HOMEM CHRISTO

UF! não me levem a mal, mas hoje estou num dos tais dias de recordações... Só vou possivelmente escrever coisas sem nexo, mas apetece-me escrever. Em todo o caso, de vez em quando talvez não seja desagradável conversar um pouco sobre a forma como viveu a geração a que pertenço. É curioso vermos os costumes, a mentalidade, e os contrastes de épocas diferentes, não lhes parece?

Estes achaques de sentimentalismo e nostalgia já percebi que me vêm quase sempre com as gripes ou constipações. É fatal: constipação valente... ataque de piegueira!

Que, pensando bem, talvez as constipações tenham menos que ver com este estado de sensibilidade saudosa do que a música e uma certa disponibilidade de pensamento...

Não sei se é disparate esta «disponibilidade de pensamento». Mas se for, desculpem; tem a vantagem de corresponder bem ao que quero dizer.

É que as constipações fortes incomodam-me, sobretudo quando me passam para os brônquios. Nessa altura, para evitar a tosse, tenho de estar calada; e como estou sòzinha e não quero ler para não cansar os olhos, ouço música; e, com os miolos em descanso dos problemas dos dias de trabalho, chego à tal disponibilidade de pensamento que, talvez excitado pela música, voa, retrocede, perde-se em abismos de lembranças de milhentas coisas, nem sei se boas se más. Na ocasião foram certamente banais; mas vistas ao longe, com aquele encanto com que nos aparece tudo o que se passou em épocas distantes, parecem-nos deliciosas, sem reparar que o que era delicioso, e encantador, era por certo esse tempo que não pode voltar, e não, muitas vezes, o que nele vivemos.

Como tudo à distância toma bonitas cores!...

E quando acontece darem os postos para que ligo a rádio trechos de músicas em voga no meu tempo, a desgraça é total! Quase que cada nota me põe nesse estado ridículo de sensibilidade em que a vista se nos começa a enevoar por tudo e por nada...

Eu gosto da velhice e reconheço-lhe muitas vantagens. Mas nestas ocasiões tenho pena de envelhecer. Mentiria se quisesse armar em intelectual superior a essas ninharias. Podia ocultá-lo, mas gostei da mocidade, fui rapariga como as outras, com aquelas fraquezas que todas temos: um bocadinho vaidosa, gostando de parecer bem e de ver os rapazes olhar para mim, lá isso é verdade...

O que é... é que nós contentavamo-nos mesmo só com vê-los olhar!

Imaginem lá a prova de amor que era eles andarem para baixo e para cima a passar-nos à porta, numa canseira...

Continua na página 3

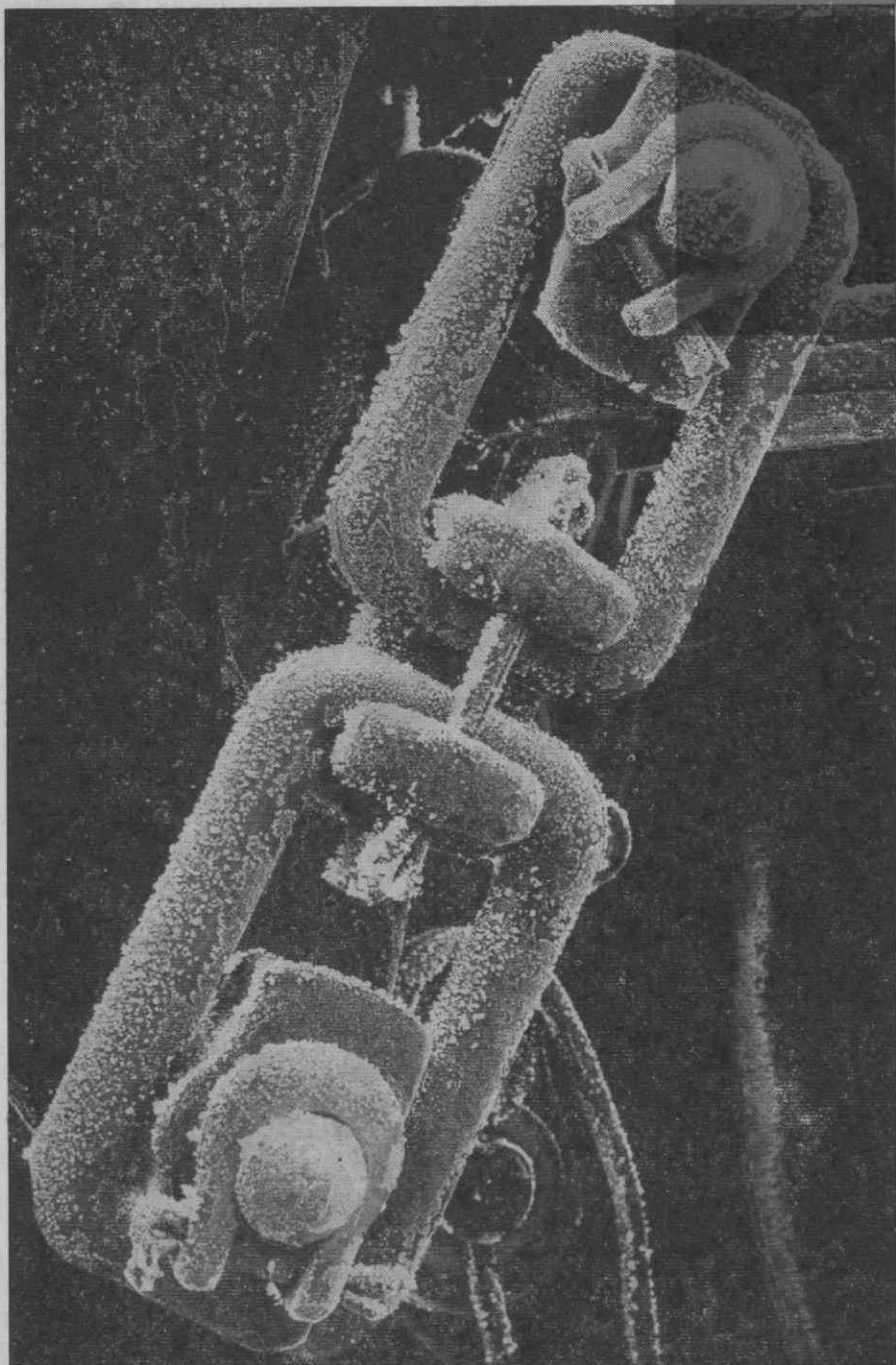
ANÉIS QUE SE UNEM formando cadeia, unidades dispersas que se ligam como meros elementos de nova unidade — e logo teremos a força e a eficiência. Muito pode o engenho humano quando afeiçoa o aço, quando dá sentido útil à matéria-prima, coordenando simples potencialidades com regra, com medida, com disciplina. Tal prodígio é resultado da vontade e da inteligência do homem. O que fica sem inteligente explicação é que o homem, criador de prodígios, não tenha vontade capaz duma perfeita união dele próprio com os outros homens, formando cadeia socialmente poderosa para a intransigente defesa da paz entre os homens — à semelhança desta cadeia de que o austríaco Rudolf Berger nos deu significativa imagem na X Quinzena de Arte dos Bancários, que Aveiro recentemente viu e admirou.

Últimas Novidades em Discos

AS últimas novidades em discos interessam-nos de perto, pois nelas interveio pessoal português. Segundo notícias de Silva Porto (Angola), três pessoas respeitáveis, merecedoras de todo o crédito, afirmaram ter visto no espaço, a pouca altura, próximo da zona do Cuquema, um objecto brilhante, que se movia de Oriente para Ocidente e mudava frequentemente de cor. O singular objecto, semelhante aos discos voadores descritos por outras testemunhas, deu a impressão de seguir o automóvel em que as referidas pessoas se faziam transportar, desaparecendo por altura da unidade militar dos Dragões.

Não foi a primeira vez que se observou um disco voador no céu de Angola. Pode mesmo dizer-se que a nossa província da África Ocidental tem servido de teatro a muitos fenómenos do mesmo género. Todavia, mais interessante que o caso agora ocorrido em Angola foi o «drama» que teve por protagonista um guarda das instalações militares de Cinco Picos, na Ilha Terceira (Açores). O homem, Serafim Vieira de seu nome, apareceu inanimado na madrugada do dia 1 de Fevereiro. Levado para o hospital, recobrou ânimo e contou então que tinha visto pairar sobre as instalações confiadas à sua guarda um objecto cujos sinais correspondiam ao tipo clássico do disco voador. «Pairava tão baixo — disse o Serafim — que pude ver dois dos seus tripulantes». Em certa altura, o Serafim viu-se envolto por uma poeira gasosa e perdeu os sentidos.

O caso da Ilha Terceira produziu-se dois dias depois do que se observou em Angola. Haverá alguma relação entre os dois fenómenos? Tratar-se-á realmente de discos voadores ou, talvez, do mesmo disco? O caso da Ilha Terceira é muito interessante por se tratar, a crer em Serafim Vieira, de um engenho voador tripulado. Desde 1954 que não ouvíamos falar em discos tripulados. Como devem saber, os anos de 1952 e 1954 foram os mais férteis em «encon-

Continua na página 3

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

JUSTIFICAÇÃO

Certifico para publicação que, por escritura lavrada neste cartório em 13 de Fevereiro corrente de folhas 57 a folhas 59 do livro A-430, foi deduzida justificação nos termos seguintes:

Joaquim Simões da Silva e mulher, Maria da Nazaré Pereira das Neves, residentes no lugar de Verdemilho da freguesia de Aradas, deste concelho, declaram-se donos, com exclusão de outrém, de uma terra de cultura, de sequeiro situada nas Agras de Verdemilho, referida freguesia de Aradas, a confinar do norte com António Ferreira Lavrador, do sul com João Maria Simões de Oliveira, do nascente com Rosa Paixão e do poente com estrada; com a área de 1560 m²; o valor matricial de 7 440$00 e o valor atribuído de 40 000$00; omisso no registo predial.

Para fundamentar o direito justificado afirmam que a propriedade de tal prédio a adquiriram por compra feita a Abílio Gonçalves Martinho e mulher, Maria Fernandes Rangel, residentes em Aradas, e a Virgílio Fernandes Rangel e mulher, Maria Alice Lopes Rangel, residentes na freguesia de Oliveirinha, também deste concelho. E que os vendedores eram donos do prédio por lhes haver sido adjudicado na partilha feita em 1952, da herança deixada por Maria de Jesus Capitoa que foi daquela freguesia de Aradas.

Os justificantes encontram-se impossibilitados de comprovar esta partilha pelos meios normais em virtude de não terem conseguido localizar a respectiva escritura.

A justificação destina-se aos fins previstos do artigo 204 do Código do Registo Predial.

Vai conforme ao original.

Aveiro, quinze de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito.

O 3.º Ajudante,

Luís dos Santos Ratola

EM AVEIRO

Na Rua de Manuel Firmino e Largo de Maia Magalhães, prédio rés-do-chão, 1.º e 2.º andares — VENDE-SE. Trata: *A Predial Aveirense, Telefones 22383/4 — AVEIRO.*

TERRENO

Vende-se nos areais de Esgueira, próprio para construção, com cerca de 1 200m². Informa-se nesta Redacção.

MOAGEM

Bem afreguesada; Aluga-se ou trespassa-se. Motivo à vista. Informa esta Redacção.

ENFERMEIRA - PARTEIRA

Partos, tratamentos e injecções. Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A, 2.º — Telefone 23 182 — AVEIRO

COBRADOR—OFERECE-SE

Pessoa idónea. Dá referências. Respostas ao n.º 7.

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 7 de Fevereiro de 1968 para médicos de Clínica Médica da Delegação Clínica de Gafanha da Nazaré, devendo a documentação ser entregue na Zona Centro — Rua Antero de Quental, 180-184 — Coimbra ou na Sede — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 26 de Fevereiro do ano em curso.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Centro, Sede e Delegação acima aludida.

Lisboa, 30 de Janeiro de 1968

A DIRECÇÃO

Junta Distrital de Aveiro

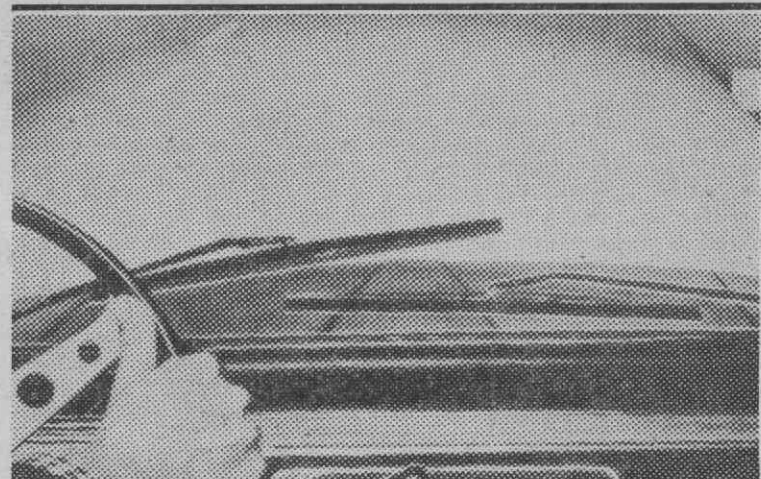
Concurso para a elaboração da maquete do emblema do Internato Distrital de Aveiro

Até ao dia 23 do corrente de Fevereiro, está aberto o concurso em epígrafe.

Ao autor da maquete escolhida será atribuído o prémio de 3 000$00.

Todos os esclarecimentos sobre o assunto serão prestados na Secretaria desta Junta Distrital, nos dias e horas normais de serviço.

Aveiro, 13 de Fevereiro de 1968

O Presidente,
FERNANDO DE OLIVEIRA

Devaneios Gripais

Continuação da primeira página

Que infantilidade!

Às vezes arriscavam-se a uma bengalada de algum pai ou irmão mais façanhudo; e, claro, isso tornava-os logo heróis aos nossos olhos. Se lhes parece! Aquilo tudo por nossa causa!

Ainda me lembro como me envaideceu a paixão de um mocinho (tinha eu os meus 14 ou 15 anos e ele à roda dos 21) quando descobri que passara uma noite inteira defronte da minha porta, a fumar cigarros, ali na Rua de Arnelas onde morávamos.

O meu pai, que não era para brincadeiras, ameaçava-o de lhe partir uma costela se o apanhasse a rondar-me a porta. E o rapazinho trocava-lhe as voltas (isto é que foi sempre igual em todos os tempos quando se está embeiçado...) e lá conseguia dar sinal de vida. E para ver se me descobria, por lá se ficava às vezes até mais tarde. Naquela noite não sei que lhe deu! O que é certo é que espreitando por de traz das cortinas (julgam que nos atrevíamos a abrir a janela?) quando me fui deitar vi-o encostado a uma árvore a fumar, com grandes ares de tragédia...

Deixei a luz acesa mais um bocadinho, depois apaguei-a e deitei-me. Estava um pouco enervada. Aquilo era excitante na pacatez provinciana. Adormeci. Mas acordei várias vezes durante a noite e todas as vezes ia espreitar a ver se ele ainda lá estava. E lá o encontrava no mesmo sítio, fumando cigarros sobre cigarros!

...Isto normalmente era caso para namoro certo. Pois nem sequer lhe falei nunca, vejam lá! E simpatizava com o rapaz. Mas era muito orgulhosa. Ele tinha fama de D. Juan, de pegar e largar, e eu... resisti! Com algum esforço, confesso, mas resisti. No dia do meu casamento, pregou-se a vê-lo na ponte com ar romântico e acabrunhado!

Mas as raparigas eram briosas. Tinham a cabeça cheia de sonhos, de poesia, de ilusões... Acreditavam incondicionalmente na felicidade, no amor. Nem admitiam sequer a vida sem ter como finalidade o casamento — ambição máxima — mas não queriam que os rapazes se rissem delas.

Tudo era ideal... Utópico... Fantasia...

Hoje a mocidade, felizmente para ela (e afinal não sei se felizmente), tem maior conhecimento das realidades, é mais positiva, tem problemas mais directos, uma vida intelectual mais intensa a desviá-la do que nos dominava a nós.

Não era bem o meu caso, pois tive uma vida pouco corrente para a época. Trabalhava muito, já tinha responsabilidades. Fui uma espécie de gata-borralheira sem madrinha-fada.

Comigo passou-se tudo muito cedo, de forma que cheguei talvez mais depressa ao fim. Aos 38 anos já me julgava velha, sem direito a nada porque tinha filhos com mais de 20. E gostava da vida. Era alegre, bem disposta. Mas como era mãe de uns matulões muito grandes e já não tinha marido, parecia mal ser nova! E cortaram-me bastante na casaca por causa disso...

Hoje olho para as mulheres dessa idade e acho-as umas raparigas — que o são na verdade — e quase me sinto agora mais nova do que me julgava nessa altura! E que pena me faz ter desperdiçado a mocidade, tê-la ocultado, ter rejeitado as oportunidades que se me ofereceram de vivê-la, obsecada por um mito, um preconceito, uma mentira, para afinal ter tantas saudades, especialmente do que não fiz!...

O que vale é que estes estados gripais não são muito frequentes, heim? Se não... era um desastre! Mas como estamos à beira do Carnaval levem isto à conta de uma partidinha da quadra que atravessamos.

CAROLINA HOMEM CHRISTO

AS ANDORINHAS

Continuação da primeira página

res das suas vestes, bem simples e distintas, pois não há possibilidade de as podermos associar a qualquer ordem monástica .

Vivem acasaladas e revelam-se perfeitos pais de família, cuidando com afã e desvelo dos seus filhos, que criam e mantêm resguardados na parte mais escondida dos ninhos.

Já se deram, acaso, a apreciar o trabalho constante e afadigado com que transportam os materiais para esses ninhos, a construí-los ou a reconstruí-los e como o pai se afana, em carreiras sem fim, para encontrar e levar os alimentos aos filhos e à mãe que deles ficou cuidando?

Já se deram, acaso, a apreciar o trabalho e os cuidados que a estes dispensam para os iniciarem a voar e a torná-los independentes?

É toda uma faina incomparável e enternecedora de adaptação, que não só revela esforço e carinho, mas, igualmente, a perfeita aliança entre o método e os costumes.

Sabe-se que elas voltam sempre aos sítios onde as tratam bem. E onde irão quando saiem daqui? Seja onde for e seja porque for — para longes lugares ou em demanda de paragens amenas, quando entre nós assomam os primeiros frios — domina-as o espírito da aventura, arriscando a sua valentia nas extensas viagens, tal como esses coloridos e glaciais pássaros que, em procura do calor, aparecem às vezes na costa francesa, nos juncos dos estuários dos rios que se unem ao mar, com o segredo longínquo da Antártica em seus adejos, ou como ess'outros que vêm, não se sabe de onde, em demanda das zonas temperadas, tal como na do nosso Algarve em que a amenidade da temperatura se antecipa e onde qualquer dia de sol, de céu azul e radioso, é sempre Primavera, antes que cheguem as canículas.

Estes, e as andorinhas, fazem-me lembrar os estudantes universitários dos remotos países que, sedentos de coisas novas, vêm até nós frequentar, com alegria inusitada, certos cursos de férias. Por isso os estimamos e sempre lhes damos, em nosso espírito, as boas-vindas.

M. LOPES RODRIGUES

Novidades em Discos

Continuação da primeira página

tros» de habitantes da Terra com seres aparentemente vindos do espaço. Fraudes, ilusões, alucinações, farsas de pessoas bem humoradas? Algumas vezes, talvez. Sempre, não. Somos dos que crêem que nem tudo é fraude ou alucinação no longo processo dos discos voadores.

Alves Morgado

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	CENTRAL
Domingo . . .	MODERNA
2.ª feira . .	ALA
3.ª feira . . .	M. CALADO
4.ª feira	AVENIDA
5.ª feira	SAÚDE
6.ª feira . . .	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Preciosa monografia sobre A IGREJA DA MISERICÓRDIA

O sr. Dr. Francisco Ferreira Neves, que tão proficientemente se tem devotado à historiografia aveirense, escreveu mais um trabalho, a todos os títulos notável, este sobre «A Igreja da Misericórdia de Aveiro».

Estudo interessantíssimo, pacientemente e escrupulosamente documentado, é preciosa achega para a história do templo aveirense e da sua obra, ao serviço de Portugal, do famoso arquitecto e engenheiro militar Filipe Terzi, a quem o sr. Dr. Francisco Ferreira Neves atribuiu a autoria do projecto da artística igreja aveirense.

O estudo foi agora dado à estampa como separata do vol. XXXIII do «Arquivo do Distrito de Aveiro», de que o autor é um dos seus distintos directores.

CONCERTO MUSICAL

No próximo dia 1 de Março, pelas 21.30 horas, actuará em Aveiro, na «Galeria Borges», o «Quarteto de Instrumentos Antigos» do Conservatório Nacional, formado por Maria Malafaia (Cravo), Lídia de Carvalho (Quintão), François Bross (Viola de Amor) e Isaura Pavia de Magalhães (Viola de Gamba).

O concerto é promovido pelo Conservatório Regional de Aveiro, em colaboração com a Pró-Arte e a «Galeria Borges». No seu programa, estão incluídas composições de Purcel, W. Boyce, Thomas Arne, P. Soler, P. Narciso Casanova, Carlos Seixas, Brescianello, Legrenzi, Pergolesi e Loeillete.

CASAS PARA TRABALHADORES

No mês de Janeiro findo, a Previdência Social dispendeu, ao abrigo da Lei 2 092, de 9 de Abril de 1958, a importância de 2 545 contos na construção de prédios para 33 trabalhadores do nosso Distrito. Os empréstimos foram concedidos a trabalhadores de vários ramos de actividade, pela Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro (2 425 contos) e pela Caixa dos Vinhos do Norte de Portugal (120 contos).

Indicamos, a seguir, os concelhos a que pertencem os beneficiados com os empréstimos, o número de casas de cada um e as importâncias globais respectivas.

Agueda — 6 — 362 contos. Albergaria-a-Velha — 1 — 6 contos. Anadia — 2 — 187 contos. Aveiro — 1 — 25 contos. Feira — 6 — 460 contos. Oliveira de Azeméis — 7 — 610 contos. Ovar — 1 — 95 contos. S. João da Madeira — 4 — 370 contos. Vale de Cambra — 4 — 355 contos. Vila Nova de Gaia — 1 — 75 contos.

RELÓGIO DE PULSO

Achou-se. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Nesta Redacção se informa.

A Posse dos Corpos Gerentes da «Cooperativa Agrícola dos Produtores e Transformadores de Sais Marinhos de Aveiro»

Na passada terça-feira, ao fim da tarde, na sala de sessões do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ílhavo, realizou-se a anunciada cerimónia da posse dos corpos gerentes da «Cooperativa Agrícola dos Produtores e Transformadores de Sais Marinhos de Aveiro — S. C. R. L.», há pouco sancionados superiormente.

Conferiu a posse o sr. Dr. Flávio Sardo, Presidente da Assembleia Geral da Cooperativa, que pronunciou algumas palavras alusivas àquele acto e pôs em merecido relevo a notável acção desenvolvida pelo sr. Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira nos trabalhos que antecederam a criação deste novo organismo.

Discursaram, depois, os srs. Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira, Presidente da Direcção da Cooperativa, Dr. Vítor Manuel Machado Gomes, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ílhavo, e Eng.º João Cândido Ventura da Cruz, Delegado da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

«ARQUIVO DO DISTRITO DE AVEIRO»

Foi agora distribuído o n.º 132, respeitante aos meses de Outubro, Novembro e Dezembro do ano findo, da revista «Arquivo do Distrito de Aveiro», que tem o seguinte sumário:

«As Lutas Liberais em Arouca», por Manuel Rodrigues Simões Júnior; «O Bispo do Funchal D. Gaspar Afonso da Costa Brandão», pelo Dr. Soares da Graça; «Apontamentos para a História de Pinheiro da Bemposta. Os Bens da Igreja, Usos e Costumes», por Bernardo Xavier Coutinho; «Recolha de Areia — Elementos para o Estudo da Ergologia e Tecno-Economia do Litoral Português», por D. Margarida Ribeiro; « A Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho da Casa de Aguieira — Seus Erectores e Dotadores», por Augusto Soares de Sousa Baptista; e «O Distrito de Aveiro e as Habilitações do Santo Ofício», por Jorge Hugo Pires de Lima.

MOVIMENTO COMERCIAL DO PORTO NO ANO FINDO

Em 1967, entraram no porto 197 navios, com a tonelagem de arqueação bruta de 192 612 toneladas e movimentaram-se 117 275 toneladas de mercadorias, não incluindo nestas o bacalhau verde descarregado pelos navios bacalhoeiros da praça de Aveiro.

Em relação a 1966, há mais 11 navios, mais 14 679 toneladas de arqueação bruta, e mais 15 510 toneladas de mercadorias movimentadas (não incluindo bacalhau verde capturado pela frota local).

QUATRO FERIDOS NUM CHOQUE DE AUTOMÓVEIS

Na passada terça-feira, cerca das 13 horas, no cruzamento das ruas do Loureiro e de Miguel Bombarda, colidiram dois automóveis ligeiros, um conduzido pelo sr. Manuel Martins de Melo, industrial, residente nesta cidade; e outro guiado pelo sr. Manuel Martis Lopes, residente nas Quintãs, em que seguiam mais três pessoas.

Do embate resultaram ferimentos nos quatro ocupantes do segundo veículo, que foram socorridos no Hospital de Santa Joana Princesa e seguiram, depois, para as respectivas residências: as sr.as D. Hermínia Ferreira e D. Aida Ferreira sofreram fracturas de dentes; e os srs. Manuel Pereira e Martins Lopes apresentaram diversas escoriações.

PEIXE DESCARREGADO NA LOTA DE AVEIRO

Após uma semana sem movimento, devido ao mau estado do mar, a Lota de Aveiro voltou a registar assinalável movimento de descargas de peixe, na segunda-feira.

O arrastão «Rio Tua» trouxe 7 500 kgs. de vários tipos de pescado; e as motoras «Mar de Aveiro» e «Forte da Barra» descarregaram, respectivamente, 1 400 e 750 kgs. de robalos.

BAILES EM AVEIRO

— A «Banda Amizade», os «Bombeiros Novos» e o «Beira-Mar» promovem, este ano, os seus tradicionais bailes de Carnaval, no Teatro Aveirense. As animadas reuniões dedicadas aos seus associados e respectivas famílias, realizam-se nas seguintes datas:

Hoje, Sábado Magro, o da «Banda Amizade». Em 24, Sábado Gordo, o dos «Bombeiros Novos» — em que actuam a Orquestra Imperial, de Vagos e o Conjunto Danúbio, desta cidade. Na Segunda-feira de Carnaval, dia 26, o do Beira-Mar (organizado pela Tertúlia Beiramarense), abrilhantado pela Orquestra Nós-Vós-Elas e pelo Conjunto Camisas Verdes.

— Ainda no período carnavalesco, a «Banda Amizade» organiza, no salão de festas da sua sede, quatro bailes, nas tardes e noites dos dias 25 e 27 do corrente.

— Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se uma «matinée» dançante no Clube de Recreio Caciense. Abrilhanta o baile o Conjunto Humberto de Oliveira, de Ovar, que, à noite actuará no salão da Casa do Povo de Esgueira.

— Com a participação do Conjunto «Os Pockers», também se realiza amanhã, pelas 15.30 horas, um baile no salão da «Banda Amizade».

NASCERAM DOIS GÉMEOS NO HOSPITAL

No Hospital de Santa Joana Princesa, nasceram dois gémeos, um menino e uma menina, filhos da sr.ª D. Maria das Dores Duarte Resende Mendonça Cravo e do sr. João Marcos da Silva Cravo, residentes nesta cidade.

DA PESCA DO BACALHAU

Procedente dos pesqueiros da Terra Nova e Gronelândia, após a sua primeira viagem no período de Inverno, está de regresso a Aveiro o arrastão «António Pascoal», da firma «Pascoal & Filhos, L.da», que traz um carregamento de dezassete mil quintais de bacalhau.

ACTIVIDADES DO C. E. T. A.

Irão começar, em breve, no Círculo de Teatro de Aveiro, os ensaios da peça «Ramos Partidos», do jovem dramaturgo Jaime Gralheiro.

Peça-promessa, inédita, será apresentada em estreia em Portugal, com encenação de José Júlio Fino, assistência de Jeremias Bandarra, cenografia de Artur Fino e sonoplastia de Samy A.

A montagem deste espectáculo terá a colaboração directa do autor, Dr. Jaime Gralheiro, que inclusivamente interpretará um dos papéis.

FOMENTO HABITACIONAL

A Missão de Acção Social do Distrito de Aveiro enviou recentemente aos Serviços Centrais o relatório referente às suas actividades no ano findo.

Lastimando não podermos publicar na íntegra o extenso e importante documento, muito nos apraz, contudo, dele referir os factos mais salientes, sobejos, no entanto, para se ajuizar da operosidade do referido sector de actividade social.

Quanto ao capítulo Habitação Económica: das 212 escrituras de empréstimo, no valor de 17 286 contos, couberam à Caixa do Distrito de Aveiro 168, no montante de 13 230 contos, estando à cabeça os concelhos de Aveiro e Águeda, respectivamente com 3 220 e 3 044 contos, logo seguidos dos concelhos de S. João da Madeira (com 298 contos) e Vila da Feira e Oliveira de Azeméis (respectivamente com 1 506 e 1 437 contos).

Foram organizados 283 processos de empréstimo, esperando-se que, depois de concretizados, atinjam uma verba da ordem dos 30 mil contos.

Desta importância, 51 aguardavam despacho final, no valor de 5 159 contos. Na F. C. P. — Habitações Económicas para apreciação técnica dos projectos ou a sua elaboração — encontram-se 87 processos que atingem 8 399 contos. Foram já deferidos superiormente 46 empréstimos, no valor de 4 423 contos, estando em organização os restantes pedidos, a aguardar alguns documentos em falta por parte dos interessados. A cabeça destes pedidos estão os concelhos de Aveiro, Águeda e S. João da Madeira (respectivamente com 39, 36 e 35), sendo o mais elevado montante o do concelho de Aveiro (4 913 contos).

O número dos trabalhadores missionados no distrito de Aveiro atingiu, no mesmo ano de 1967, a considerável cifra de 2 917, participes em 65 colóquios, realizados quer em comunidades de trabalhos, quer em organismos corporativos, quer ainda em Câmaras Municipais, tendo sido mais missionadas as firmas «Adico», «Manuel Volas» e «Alba» (respectivamente com 5, 4 e 4 colóquios). Para além disso, algumas centenas de trabalhadores contactaram com a Missão, quer em deslocações periódicas, quer nas instalações próprias.

No domínio da Previdência Social, o trabalho da Missão tem-se desenvolvido muito especialmente junto da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, dado o grande número de trabalhadores por ela atingidos.

Quanto à Promoção Sócio-Cultural, a actividade da Missão não se circunscreveu apenas à Habitação Económica e à Previdência Social, tendo-se feito sentir, igualmente, junto dos Sindicatos, onde se realizaram vários colóquios e, sempre que possível, se ajudou a resolver justas reclamações apresentadas pelos respectivos associados. Na Casa do Povo de Castelo de Paiva vai iniciar-se um Curso de Costura e Bordados, desse modo se procurando fazer reviver o artesanato daquela região, iniciativa de incontestável merecimento.

No relatório fazem-se referências muito elogiosas aos sr.s Governador Civil, Delegado do I. N. T. P., Presidente da Caixa de Previdência e seus funcionários.

MOVIMENTO COMERCIAL DO PORTO EM JANEIRO

No mês findo, o movimento registado no porto de Aveiro traduz-se pelos seguintes números: 17 navios entrados, totalizando 10 714 toneladas de arqueação bruta, e 12 025 toneladas de mercadorias movimentadas, sendo 7 292 toneladas de mercadorias descarregadas e 4 733 toneladas de mercadorias carregadas.

NOVO ESTABELECIMENTO COMERCIAL EM AVEIRO

No último sábado, dia 10, com o nome de *«O Figurino»*, foram inauguradas as instalações de um novo e moderno estabelecimento de modas, à Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 54.

A nova casa comercial, que confina com a Travessa da Rua Direita, está montada com evidente bom gosto, vindo enriquecer mais ainda aquela artéria citadina, desde sempre apreciável núcleo comercial.

São proprietários de *«O Figurino»* os srs. José Alves Teixeira e João Rodrigues das Neves, a quem desejamos as maiores prosperidades.

PESCADO TRANSACCIONADO DURANTE O MÊS DE JANEIRO

Foi de 1 180 185$00 o valor do peixe vendido no porto de pesca costeira, durante o mês de Janeiro.

NOVOS CORPOS GERENTES

— DA SOCIEDADE RECREIO ARTISTICO

Foram eleitos, para o ano corrente, os seguintes novos corpos gerentes da prestigiosa Sociedade Recreio Artístico:

Assembleia Geral — Presidente — José Hernâni Moreira da Silva. Vice-Presidente — Jaime Costa. 1.º Secretário — Manuel da Silva Reis. 2.º Secretário — João Evangelista da Cruz Campos.

Conselho Fiscal — Presidente — Emanuel da Silva Cravo. Secretário — Amadeu Teixeira de Sousa. Relator — Manuel Correia Bolhão.

Direcção — Presidente — Carlos da Rocha Leitão. Vice-Presidente — Jerónimo Martins Raposo. Tesoureiro — Joaquim Gamelas da Costa. 1.º Secretário — Américo de Pinho Freitas. 2.º Secretário — Armando Gil Pires. Vogais — António Gonçalves Oliveira Mouro, Adriano da Silva Gomes, Jaime de Oliveira Gomes e João da Silva Varela Graça.

— Do Clube do Povo de Esgueira

Em Assembleia Geral realizada no passado dia 7, foram escolhidos os seguintes novos corpos gerantes do Clube do Povo de Esgueira:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente — Euclides da Cunha Santos. 1.º Secretário — Isaías dos Santos Figueiredo. 2.º Secretário — António Henriques Sanches.

CONSELHO FISCAL — Presidente — Filinto Nunes Feio. 1.º Relator — Armindo Correia Dias Júnior. 2.º Relator — Jaime Bernardino Moutinho.

DIRECÇÃO — Presidente — José Moreira de Almeida e Silva. 1.º Secretário — Afonso Pires Tavares. 2.º Secretário — José Soares da Costa. Tesoureiro — Manuel Nunes Morgado Novo. Vogais — Américo Ramalho e António Tavares Teixeira.

— Illiabum Clube

Em amável ofício assinado pelo sr. Dr. Alcino da Costa Couto, os elementos da nova Direcção do Illiabum Clube, da vizinha vila de Ílhavo, tiveram a gentileza de apresentar cumprimentos ao nosso jornal.

Gratos pela deferência.

FALECIMENTO

Alfredo Nunes da Silva

No pasado dia 9, na sua residência, em Cacia, faleceu o sr. Alfredo Nunes da Silva.

O saudoso extinto, funcionário público aposentado, contava 84 anos de idade e era geralmente estimado e considerado por quantos o conheciam. Era pai das sr.as D. Maria Clarisse de Pinho Mendes Nunes da Silva Casqueiro de Sá, casada com o sr. Raul Casqueiro de Sá, D. Maria Amélia de Pinho Mendes Nunes da Silva, casada com o sr. João Dias de Pinho, e dos srs. Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Olímpia Costa Lemos, e Henrique Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva, casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes de Seabra Coelho Ribau; e avô dos srs. Rui Manuel Seabra Nunes da Silva, funcionário da T. A. P., António Miguel Seabra Nunes da Silva, Alferes-miliciano no R. I. 10; das sr.as D. Maria Manuela Lemos Nunes da Silva, Professora Primária, e D. Maria Manuela Casqueiro de Sá Nunes da Silva, funcionária corporativa; e dos estudantes Teresa Casqueiro de Sá Nunes da Silva e António Manuel Lemos Nunes da Silva.

À família em luto os pêsames do **Litoral**

JOSÉ DAS NEVES LIMAS

Missas do 1.º aniversário

Assinalando a passagem do primeiro aniversário do falecimento do saudoso José das Neves Limas, sua família manda rezar missas de sufrágio nos dias 22 de Fevereiro, pelas 8 horas, na Igreja de S. Gonçalo, e 23, pelas 9 horas, na Sé Catedral, agradecendo a presença de quantos quiserem assistir aos piodosos actos.

AGRADECIMENTO

Vera Helena da Conceição Pereira Pais

Seus pais, avós, tios e primos agradecem a todos aqueles que os acompanharam nesta tão grande dor e pedem desculpas por qualquer falta involuntàriamente cometida.

Aveiro, 17 - 2 - 1968.

Pescarias Rio Novo do Príncipe, S. A. R. L.

Capital { subscrito 5 000 000$00 / realizado 4 378 000$00

Sede — Cais das Pirâmides, n.º 7

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Convoco a reunião da Assembleia Geral dos Accionistas de «Pescarias Rio Novo do Príncipe, S. A. R. L.», para as 21 horas do dia 2 de Março do corrente ano, na Sede da Empresa, no Cais das Pirâmides, n.º 7, desta cidade de Aveiro, com a seguinte

ORDEM DO DIA

Discutir, aprovar ou modificar o balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1967.

Aveiro, 5 de Fevereiro de 1968

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, em exercício,

ANTÓNIO MARIA RIÇO

CINEMA — NOTÍCIAS

Em domingos sucessivos, e a começar já no próximo dia 18, vão exibir-se no Teatro-Avenida *as mais sensacionais* produções da presente temporada. Assim: EL DORADO, uma realização de Howard Hawks, com John Waine e Robert Mitchum (8 semanas em Lisboa e 3 no Porto); SUA EXCELÊNCIA, com Cantinflas (9 semanas em Lisboa e 6 no Porto); UM HOMEM PARA A ETERNIDADE, o melhor filme do ano! 6 Oscares da Academia (9 semanas em Lisboa e 6 no Porto); COM OS OLHOS VENDADOS, com *Claudia Cardinale* (4 semanas em Lisboa e 3 no Porto); CORTINA RASGADA, de *Hitchcock*, com *Julie Andrews* (4 semanas em Lisboa e em exibição no Porto — 2.ª semana); OS OLHOS DA NOITE, com Audrey Epburn. O filme premiado em Paris com o prémio para o melhor filme de «suspense» (6 semanas em Lisboa e em exibição no Porto); ESTE DIFICIL AMOR, com Hayley Mills (4 semanas em Lisboa e ainda em exibição no Porto — 7.ª semana!); LADRÕES DE JOIAS (3 semanas em Lisboa e 2 no Porto); BLOW-UP — HISTÓRIA DE UM FOTÓGRAFO, o filme sensação do ano (9 semanas em Lisboa e ainda não estreado no Porto); DESCALÇOS NO PARQUE (actualmente em 2.ª semana no Tivoli, em Lisboa, e ainda não estreado no Porto); e ainda duas reposições ansiosamente esperadas: OS DEZ MANDAMENTOS e OS CANHÕES DE NAVARONE.

FAZEM ANOS:

Hoje, 17 — *As sr.as D. Idalina Branco Vaz Pinto da Silva, esposa do sr. Antero Monteiro da Silva, e D. Matilde Ferreira Di Paola, esposa do sr. Vicente Domingo Di Paola, e os srs. Coronel João Pereira Tavares, Alfredo do Carmo Andrade, Dr. João Gaioso Henriques e José da Silva Justiça.*

Amanhã, 18 — *O sr. Eng.º Celso Peres Jorge e as meninas Maria Odette Jubero Belo Cardoso, filha do sr. Antero Pires Cardoso, e Maria Isabel, filha do sr. José Diniz Marques da Costa, e o menino João Feliciano, filho do sr. Carlos da Naia Sarrazola.*

Em 19 — *A sr.ª D. Maria de Lourdes Fortes Serrano, os srs. Armando Ferreira dos Santos, Alfredo de Jesus Moreira e Jaime Agostinho Candeias Vieira Valentim.*

Em 20 — *A sr.ª D. Rosalina da Graça Pinheiro, esposa do sr. Silvio Pinheiro Palpista, os srs. Antero Monteiro da Silva, Manuel Ferreira Canelas, Hermenegildo Duarte, Rui Sousa Torres Villas, Vítor Jesus de Azevedo Couto, Elias Abranches de Lemos, Manuel Abílio Faneco Marques e José de Albuquerque Coelho Fortes, e os meninos Maria Helena, filha do sr. José Henriques dos Santos, Maria de La Salette, filha do sr. José Augusto da Rocha, Emanuel Moreira, filho do sr. António Joaquim da Cunha, e João Manuel, filho do sr. João Senhorinho.*

Em 21 — *As sr.as D. Minalda da Rocha Oliveira, esposa do sr. José Portugal, D. Elvira Duarte Nunes de Oliveira e D. Maria da Silva Martins de Carvalho, esposa do sr. José Miguel Pires de Carvalho, e os srs. António Pimentel Monteiro, Carlos Alberto Alves Simaria e Silvério Joaquim Madail.*

Em 22 — *A sr.ª D. Maria de Lourdes Marçal de Matos Leiria, esposa do sr. Dr. Luís Joaquim de Matos Leiria, os srs. Dr. José da Cruz Neto e Dr. Manuel dos Reis, a menina Maria Lucília, filha do sr. José Portugal, e o menino José Manuel, filho do sr. Joaquim Gonçalves.*

Em 23 — *A sr.ª D. Celeste da Silva Almeida e Melo, esposa do sr. Aguinaldo e Melo, os srs. Aurélio Correia Ritto e Manuel Gonçalves Caçola, e a menina Maria Teresa da Rocha Pereira Campos, filha do saudoso Ricardo Pereira Campos Júnior.*

NASCIMENTOS

★ *No dia 27 de Janeiro último, nasceu em Macau uma menina, a quem será dado o nome de Maria de Fátima, filha da sr.ª Dr.ª Nazaré Freitas de Oliveira, de Aveiro, e do sr. Dr. José Afrânio João de Deus Almeida, natural de Goa, médicos especialistas de Ginecologia no Hospital de S. Januário, na dita cidade de Macau.*

A menina é neta materna da sr.ª D. Leopoldina Freitas de Oliveira e do sr. Francisco de Oliveira Marnoto, comerciantes, de Aveiro, e sobrinha da sr.ª D. Rosa Maria Freitas de Oliveira Barbosa, licenciada em Ciências, esposa do sr. João José da Maia Vieira Barbosa, gerente do Banco Comercial de Angola, em Moçâmedes, e do sr. Fernando de Oliveira Marnoto, industrial, desta cidade.

Mãe e filha encontram de óptima saúde.

★ *No dia 13 do corrente, nasceu, em Carmona (Angola), o primeiro filho ao casal de D. Maria Emília Queirós de Oliveira Christo e de Francisco Manuel Rebocho de Albuquerque Christo.*

DE VIAGEM

Para Barquismeto, Venezuela, partiu ontem a sr.ª D. Maria de Ascensão da Graça Santos, esposa do sr. João Baptista Pires Capão, residente naquela cidade.

Cartaz dos Espectáculos CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 17 — às 15.30 horas

Matinée Infantil — com Bucha e Estica no filme APURADOS PARA TODO O SERVIÇO.

Para maiores de 6 anos.

À noite, às 21.30 horas

A SCOTLAND YARD NÃO PERDOA e NO ABISMO DO MEDO.

Para maiores de 17 anos.

Domingo, 18 — às 21.30 horas

EL DORADO — com John Waine e Robert Mitchum.

Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 22 — às 21.30 horas

TEMPOS DIFICEIS — com Vittorio Gassman, Joan Collins e Hilda Barry.

Para maiores de 17 anos.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Secção — 2.º Juízo
Proc. 45/67

1.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 2.ª Secção, nos autos de Execução Sumária, que Mário Nunes da Fonseca, casado, comerciante, da Quinta do Picado — Aradas, move contra: António Ucha Toucedo e mulher Benedita Alvarinho Lage; José Toucedo Otero e mulher Alzira Lage Carracedo; Maria de Jesus Otero Toucedo e marido, Henrique Pires Dias Ferrão, proprietários na Costa Nova do Prado, desta comarca, como legais representantes habilitados do executado devedor José Ucha Otero, que foi da Costa Nova do Prado, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 6 de Fevereiro de 1968

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira

Litoral — Ano XIV — 17-2-68 — N.º 693

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª Secção, do 2.º Juízo, desta comarca, e nos autos de execução sumária que os exequentes Albano Simões da Graça e mulher, Maria Madalena Fernandes Samagaio, ele comerciante e ela doméstica, residentes em Vale de Ílhavo, freguesia e concelho de Ílhavo, desta comarca, movem aos executados Edmeu dos Santos Gonçalves, carpinteiro e mulher, Laurinda dos Santos Adão, doméstica, ele residente em Limoges—França, e ela em Vale de Ílhavo, correm éditos de vinte dias, que começam a ser contados após a 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, virem à mencionada execução reclamar, querendo, o pagamento dos seus créditos, pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real.

Aveiro, doze de Fevereiro de 1968

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Escrivão de Direito,
Luís Henrique Ferreira

Litoral — Ano XIV — 17-2-68 — N.º 693

Desportos

Continuações da última página

Beira - Mar — Gouveia

cam, porém, a manutenção do 0-0.

No segundo tempo, apertou-se o assédio dos aveirenses. Mas gastou-se, baldadamente, uma vintena de minutos. Surgiu, então, o golo — amplamente merecido. Tudo indicava que a partida estava decidida. Mas, de forma sensacional, o Gouveia chegou ao empate!

Perpassou, no Estádio, uma nuvem de espanto e de dúvida, quanto às hipóteses dos beiramarenses — de ânimo esfrangalhado (passe a expressão), tal a sua desfortuna. Mas, cerrando os dentes, raivosamente, os locais alcançariam o justo prémio para o seu labor: e, num ápice, de rajada, conseguiram três golos em três minutos!

Vitória justíssima, que poderia ter sido bem mais expressiva, e que ganhou especial sabor pela resistência oferecida pela turma do Desportivo de Gouveia.

Na turma beiramarense, distinguiram-se Evaristo, Morais, Marçal, Marques, Sousa, Abdul e Almeida. No entanto, todos se esforçaram e cumpriram, sendo merecedores de boa nota.

Entre os visitantes, evidenciaram-se Couceiro, Carlos Franco, Nazaré, Dias (na dezena de minutos em que jogou, fez duas excelentes defesas) e Júlio.

A arbitragem, com alguns deslizes, foi aceitável, dado que o sr. António Amaro se mostrou vincadamente imparcial.

RESERVAS

Académica — Beira-Mar

e Néné (Canário); Eugénio (Simões), Quim, Jorge Humberto e Serafim.

BEIRA-MAR — Bertino (Gonçalves); Carlos Alberto, Joca, Chaves (Mónica) e Nunes; Silva e Colorado; Pereira, João Domingos (Porfírio), Nartanga e Mateus.

O desfecho final não espelha fielmente o desenrolar do jogo. Os beiramarenses não mereciam tão severa punição, já que equilibraram a partida, com certos períodos mesmo de vantagem, deixando excelente impressão ao público que acorreu ao Calhabé.

O vento forte e o mau estado da relva prejudicaram o espectáculo, que mesmo assim, foi agradável de seguir. Vitória certa dos estudantes, cuja maior virtude foi o engodo pela baliza, explorando todos os ensejos para tentar o golo. Os números, como se disse, foram exagerados — e só atingiram o desnível verificado pela desfortuna de Bertino (primeiro e terceiro tentos) e pela rara felicidade de Jorge Humberto (no lance de que resultou o quarto golo). De notar, ainda, que o Beira-Mar, após o reatamento, quando chegou a 2-3, teve ensejos de chegar ao empate e, nessa altura, o 3-3 talvez viesse a provocar sensacional «volte-face» no prélio...

Marcadores: pela Académica, EUGÉNIO (18 m.), QUIM (20, 30 e 75 m.), JORGE HUMBERTO (56 m.) e CANÁRIO (80 m.); e, pelo Beira-Mar, JOÃO DOMINGOS (27 m.) e COLORADO (47 m.).

●

Jogos para esta tarde (15.30 horas):

BEIRA-MAR — SALGUEIROS
TIRSENSE — ACADÉMICA
LEIXÕES — VARZIM
FAMALICÃO — GUIMARÃES
VIZELA — PORTO

Sumário Distrital

II DIVISÃO

Resultados da 2.ª jornada:

Cucujães — Macinhatense . . . 5-0
Vista-Alegre — Mealhada . . . 2-1
Aronca — Avanca 4-2
Estarreja — Valonguense . . . 5-4
Pejão — S. Roque 4-1

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
CUCUJAES	2	2	0	0	10-0	6
Estarreja	2	1	1	0	6-5	5
Pejão	2	1	0	1	5-3	4
Arouca	2	1	0	1	5-4	4
Valonguense	2	1	0	1	6-6	4
Vista-Alegre	2	1	0	1	3-3	4
S. Roque	2	1	0	1	3-5	4
Macinhatense	2	1	0	1	2-6	4
Avanca	2	0	1	1	3-5	3
Mealhada	2	0	0	1	1-7	2

Jogos para amanhã:

Avanca — Cucujães
Macinhatense — Mealhada
Valonguense — Arouca
S. Roque — Estarreja
Vista-Alegre — Pejão

JUNIORES

Fase Final — 5.ª Jornada:

Sanjoanense — Anadia 0-0
Oliveirense — Valonguense . . 0-0
Baira-Mar — Bustelo 5-0
Paços de Brandão — Cucujães . 2-2
Feirense — Cesarense 3-2
Mealhada — Lusitânia 0-1
Oliveira do Bairro — Esmoriz . . 1-4

Classificações:

Série dos Primeiros

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	3	1	2	0	2-1	7
Anadia	4	0	3	1	3-4	7
Espinho	3	1	1	1	5-5	6

Série dos Segundos

	J	V.	E.	D.	Bolas	P.
Ovarense	3	2	1	0	5-0	8
Oliveirense	3	1	1	1	2-5	6
Valonguense	4	0	2	2	1-3	6

Série dos Terceiros

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	3	1	0	2	7-5	5
Bustelo	2	1	0	1	3-6	4
Arrifanense	1	1	0	0	2-1	3

Série dos Quartos

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
P. Brandão	3	1	1	1	3-4	6
Cucujães	2	1	0	1	4-2	5
Vista-Alegre	1	0	0	1	0-1	1

Série dos Quintos

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Feirense	3	2	1	0	5-3	8
Cesarense	4	0	3	1	4-5	7
Pampilhosa	3	0	2	1	1-2	5

Série dos Sextos

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Lusitânia	4	4	0	0	12-1	12
Mealhada	3	0	1	2	1-4	4
Estarreja	3	0	1	2	0-8	4

Série dos Sétimos

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Esmoriz	4	4	0	0	15-1	12
Alba	3	1	0	2	6-7	5
O. Bairro *	3	0	0	3	1 14	2

* Tem uma falta de comparência

Jogos para amanhã:

Sanjoanense — Espinho
Oliveirense — Ovarense
Baira-Mar — Arrifanense
Paços de Brandão — Vista-Alegre
Feirense — Pampilhosa
Mealhada — Estarreja
Oliveira do Bairro — Alba

JUVENIS

Fase Final — 4.ª Jornada:

Alba — Oliveirense 3-0
Feirense — Avanca 1-1
Recreio — Lusitânia 3-1

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Recreio	4	3	1	0	7-1	11
Avanca	4	2	2	0	5-1	10
Feirense	4	1	2	1	4-4	8
Alba	4	1	1	2	4-4	7
Oliveirense	4	1	1	2	1-6	7
Lusitânia	4	0	1	3	2-7	5

Jogos para amanhã:

Lusitânia — Alba
Oliveirense — Feirense
Avanca — Recreio

Basquetebol

las 15 horas, UNIDOS DE TORTOZENDO — GALITOS, em Tortozendo.

FEMININO — ZONA NORTE

A primeira jornada desta prova foi também marcada para este fim-de-semana, com o seguinte programa geral:

Hoje, em Ílhavo, GALITOS — C. D. U. P., pelas 21.30 horas. Amanhã, em Coimbra, OLIVAIS — VASCO DA GAMA (16 horas) e ACADÉMICA — GAIA (17 horas).

JUNIORES — ZONA NORTE

A competição tem início marcado para hoje e amanhã, com a seguinte série de jogos:

Hoje — Académico — Marinhense (20.30 horas)
Vasco da Gama — Académica (21.30 horas)
Amanhã — Vasco da Gama—Marinhense
Académico — Galitos (18 h.)

JUVENIS — ZONA NORTE-B

Foi marcado para esta tarde, pelas 17 horas, na Marinha Grande, o desafio de abertura desta série: MARINHENSE — ESGUEIRA. Além dos campeões de Leiria e de Aveiro, está incluído neste grupo o campeão de Coimbra (Académica).

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

Resultados da 2.ª jornada:

GALITOS «B» — ESGUEIRA . . 6-3
BEIRA-MAR — GALITOS «A» . 15-36
ILLIABUM — SANGALHOS . . 25-17

Jogos para amanhã, de manhã:

GALITOS «A» — GALITOS «B»
ESGUEIRA — INTERNATO
SANGALHOS — BEIRA-MAR

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 25 DO «TOTOBOLA» ★

25 de Fevereiro de 1968

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Braga - Académica			2
2	Sanjoanense-Spor.			2
3	C. U. F. - Porto		x	
4	Tirsense - Varzim	1		
5	Leixões - Guimarã.	1		
6	Setubal - Benfica		x	
7	Vizela - Espinho	1		
8	Covilhã - Tramagal	1		
9	Penafiel - A. Viseu	1		
10	Lamas - Beira - Mar			2
11	Luso - Alhandra	1		
12	Almada - Sintrense	1		
13	Portimo. - Oriental.	1		

Xadrez de Notícias

Continua em franca convalescença o futebolista beiramarense José Manuel, fortemente lesionado no desafio realizado no Tramagal, onde fracturou uma perna.

Esgueira e Galitos efectuaram, na quinta-feira, um desafio-treino das suas equipas de basquetebol (seniores), no Rinque do Parque.

No próximo dia 3 de Março, no Pavilhão de Desportos de Ílhavo, realiza-se a primeira jornada dum Torneio de Propaganda, em hóquei em patins, com os seguintes desafios:

TERMAS — SPORT CONIMBRICENSE
GALITOS — ACADÉMICA

ANDEBOL

Juniores

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	6	5	0	1	81-59	16
Sanjoanense	6	3	0	3	75-66	12
Espinho	6	3	0	3	62-82	12
At. Vareiro (*)	6	1	0	5	58-69	5

(*) — Averbou duas faltas de comparência

Começo dos CAMPEONATOS NACIONAIS

Feito o apuramento geral nas diversas associações distritais, foi marcado para esta noite o início dos Campeonatos Nacionais de Andebol de Sete, na I e II Divisões — seniores e juniores.

Nas provas em que Aveiro tem representantes, o programa encontra-se assim ordenado, na primeira jornada:

SENIORES — I DIVISÃO

Académico — Porto
Espinho — Sporting
V. Setúbal — Benfica

SENIORES — II DIVISÃO (CENTRO)

Beira-Mar — Académica
Ribeirinhos — Salatinas
(Folga a Sanjoanense)

JUNIORES — I DIVISÃO

C. D. U. P. — Porto
Beira-Mar — Campo de Ourique
V. Setúbal — Belenenses

JUNIORES — II DIVISÃO (CENTRO)

Espinho — Salatinas

ATLETISMO

nado para a Corrida de S. Silvestre, em S. Paulo.

Mário Cordeiro — que nos declarara, na entrevista aqui publicada na semana finda, ir tentar classificar-se entre os dez primeiros — conseguiu os seus intentos. Uma palavra de felicitações, com os votos de que a proeza seja estímulo para novos triunfos pessoais, prestigiando o Desporto Distrital.

● No Campeonato de Corta-Mato, para juniores, que se realizou no Porto, e terminou com triunfo do benfiquista Anacleto Pinto, os estarrejenses Júlio Cirino da Rocha e Manuel da Silva classificaram-se, respectivamente, em 18.º e 20.º lugar.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Beira-Mar, 4 — Gouveia, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. António Amaro, coadjuvado pelos srs. António Mata (bancada) e Ramos Reis (peão) — todos da Comissão Distrital de Coimbra.

As equipas formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Paulo (Gonçalves, aos 82 m.); Loura, Evaristo, Marçal e Marques; Brandão e Abdul; Morais, Cleo, Sousa e Almeida.

GOUVEIA — Nazaré (Dias, aos 82 m.); Nogueira, Couceiro, Carlos Franco e Macalene; Amaral, Júlio e Margarido; Matateu, Pestana e Cardoso.

Não houve golos até ao intervalo. EVARISTO, aos 66 m., iniciou a contagem — com um remate desferido de longe, em pontapé de recarga, no seguimento de um «corner» ganho por Cleo a Matateu. A bola, disparada a mais de 30 metros, passou como uma flecha sobre os defensores e sobre o guardião visitante.

Aos 70 m., porém, Júlio restabeleceu a igualdade. Na marcação de um livre, perto da grande área, Couceiro atirou cruzado: a bola foi até Paulo, que a largou, dando aso à recarga vitoriosa, e feliz, do dianteiro visitante.

Aos 78 m., após um centro de Morais, Cleo rematou, mas sem êxito. SOUSA, no entanto, fez bem a emenda, com oportunidade, alcançando um golo de belo efeito.

Aos 79 m., a marca subiu, com novo tento le EVARISTO, com novo remate do «meio da rua». A bola, desviada ainda ligeiramente por Sousa, surpreendeu toda a defensiva serrana.

Aos 80 m., após magnífica progressão no relvado, Abdul internou-se e, na meia-lua da grande área gouveenses, meteu bem a bola em CLEO. O brasileiro, rematando de pronto, não deixou hipóteses ao guarda-redes contrário.

A turma serrana actuou, em Aveiro, com nítidos propósitos defensivos, dispondo os seus elementos dentro dum 4 x 3 x 3 que, normalmente, se transformava, pela força das circunstâncias, em 4 x 4 x 2. Com este sistema, os gouveenses lograram prolongar o 0-0 inicial para além do intervalo — bafejados, agora e logo, por pronunciado halo de fortuna.

De facto, os beiramarenses justificavam, sem favor, boa margem de tentos dentro da primeira parte, já que o seu domínio foi constante e pertinaz. Impericia na finalização, umas vezes, demora ou precipitação nos remates, outras vezes, e autêntica «mala-pata» de Sousa, aos 9 e aos 18 m., quando a barra devolveu o esférico, expli-

Continua na página 7

RESERVAS

I TAÇA do NORTE

Na ronda de abertura, apuraram-se os seguintes resultados:

ACADÉMICA — BEIRA-MAR . . 6-2
SALGUEIROS — LEIXÕES . . . 2-2
VARZIM — FAMALICÃO 2-1
GUIMARÃES — VIZELA 2-0
PORTO — TIRSENSE 5-1

Académica, 6 - Beira-Mar, 2

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra, sob arbitragem do sr. Armando Teixeira, auxiliado pelos srs. Pedro Coutinho e Armando Salgueiro.

As equipas formaram deste modo:

ACADÉMICA — Pinheiro; Curado, Belo, Silvestre e Feliz; Toni

Continua na página 7

RESUMO ESTATÍSTICO

Resultados da 15.ª jornada:

VIZELA — COVILHÃ 1-2
TORRES NOVAS — ESPINHO 4-0
PENAFIEL — TRAMAGAL . . 2-0
SALGUEIROS — LEÇA . . . 1-0
U. TOMAR — A. VISEU . . . 2-1
LAMAS — FAMALICÃO . . . 3-1
BEIRA-MAR — GOUVEIA . . 4-1

Jogos para amanhã:

ESPINHO — COVILHÃ (0-2)
TRAMAGAL — T. NOVAS (3-3)
LEÇA — PENAFIEL (0-2)
A. VISEU — SALGUEIROS (1-1)
FAMALICÃO — U. TOMAR (0-1)
GOUVEIA — LAMAS (0-1)
BEIRA-MAR — VIZELA (0-1)

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
U. Tomar	15	10	3	2	32-18	23
T. Novas	15	8	3	4	35-21	19
Salgueiros	15	6	6	3	19-12	18
A. Viseu	15	7	4	4	19-17	18
Beira-Mar	15	6	5	4	21-12	17
Covilhã	15	7	3	5	18-14	17
Tramagal	15	4	7	4	17-15	15
Espinho	15	6	3	6	21-27	15
Leça	15	5	4	6	20-19	14
Gouveia	15	5	3	7	26-28	13
Famalicão	15	3	6	6	14-22	12
Penafiel	15	5	2	8	18-27	12
Vizela	15	5	0	10	23-42	10
Lamas	15	2	3	10	21-30	7

Xadrez de Notícias

No Campo da Firma Paula Dias, efectuou-se, há dias, um encontro amistoso de futebol entre as turmas da «Imperial» e do Clube Desportivo de Aveiro (equipa-B). Registou-se um empate a uma bola, alinhando as equipas deste modo:

C. D. Aveiro — Álvaro; Alberto, Leite, Carlos Alberto e José I; José II e José III; David, Jorge e Bio.

Imperial — Carlos; Pereira, José, Arménio e Arlindo; Pinto e Costa: Rui, Carlos II, António e Guilherme.

As turmas do Esgueira, com saída do treinador Manuel Matos (por afazeres profissionais), passaram a ser orientadas pelos desportistas José Almeida e Silva, José Soares da Costa e José Calisto.

Continua na página 7

DES POR TOS

Secção dirigida por

António Leopoldo

Sumário Distrital

I DIVISAO

Resultados da 23.ª jornada:

Oliveirense — Paços de Brandão . 2-0
Lusitânia — Ovarense 1-1
Alba — Anadia 6-0
Oliveira do Bairro — Bustelo . . 8-0
S. João de Ver — Feirense . . . 1-5
Paivense — Arrifanense 1-2
Cesarense — Valecambrense . . 0-4
Esmoriz — Recreio 4-2

Jogos para amanhã:

Ovarense — Paços de Brandão (0-0)
Anadia — Lusitânia (0-2)
Bustelo — Alba (0-2)
Feirense — Oliveira do Bairro (5-1)
Arrifanense — S. João de Ver (1-4)
Valecambrense — Paivense (0-0)
Recreio — Cesarense (1-1)
Esmoriz — Oliveirense (0-1)

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
FEIRENSE	23	17	4	2	68-25	61
Valecambr.	23	12	11	0	49-18	58
Oliveirense	23	15	4	4	42-20	57
Lusitânia	23	12	7	4	32-19	54
Ovarense	23	13	3	7	46-20	52
Arrifanense	23	12	5	6	49-25	52
Recreio	23	12	5	6	36-25	52
Alba	23	11	4	8	35-27	49
P. Brandão	23	10	4	9	30-27	47
S. João Ver	23	6	4	13	27-42	39
Cesarense	23	6	3	14	21-44	38
O. do Bairro	23	6	3	14	37-56	38
Paivense	23	5	4	14	25-53	37
Anadia	23	4	4	15	25-60	35
Esmoriz	23	5	2	16	24-51	35
Bustelo	23	4	1	18	13-47	32

Continua na página 7

Os jogadores do Esgueira, brilhantes vencedores do Campeonato Distrital de Juvenis, que hoje iniciam a sua participação no respectivo Campeonato Nacional: de pé — Beto, Mico, César, Timóteo, Zé Tavares e o treinador José Soares da Costa; em primeiro plano — Mónica, Gomes, Paulo, Mário, João e Carlos.

Basquetebol

AVEIRO presente nos CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISAO — ZONA NORTE

Na quarta jornada, houve dois factos salientes: a primeira derrota da Académica, frente ao Vasco da Gama, permitindo que o B. P. M. se isolasse no primeiro lugar; e a vitória alcançada pelo Marinhense, na Figueira da Foz.

Os dois grupos de Aveiro somaram nos «bairradinos», no Porto, na Partida com o B. P. M.; os sanjoanenses, no seu próprio ambiente, ante os portistas.

Resultados gerais:

Sp. Figueirense — Marinhense . 49-51
Vasco da Gama — Académica . 62-45
B. P. M. — Sangalhos 73-35
Sanjoanense — Porto 32-48

Mapa classificativo:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
B. P. M.	4	4	0	305-168	8
Académica	4	3	1	274-161	7
Vasco da Gama	4	3	1	232-188	7
Marinhense	4	2	2	200-195	6
Porto	4	2	2	175-186	6
Sangalhos	4	1	3	157-217	5
Sanjoanense	4	1	3	145-275	5
Sp. Figueirense	4	0	4	168-263	4

Jogos para esta noite:

Porto — Sp. Figueirense (22.30 horas)
Marinhense — V. da Gama (21.30 horas)
Académica — B. P. M. (21.30 horas)
Sangalhos — Sanjoanense (21.30 horas)

II DIVISAO — ZONA NORTE

Na terceira jornada, os grupos aveirenses mais cotados (Esgueira e Illiabum) conseguiram vitórias, a dos ilhavenses no recinto da outra turma do nosso Distrito (Amoníaco). Mercê da derrota do Fluvial, ficou apenas uma equipa (C. D. U. P.) cem por cento vitoriosa.

Resultados gerais:

Série «A»

Esgueira — Naval 42-34
Leça — Caldas 41-58
Gaia — Fluvial 42-41

Série «B»

C. D. U. P. — Invicta 57-41
Amoníaco — Illiabum 28-56
Olivais — Ginásio 48-36

Mapas classificativos:

Série «A»

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Caldas	3	2	1		140-116	5
Esgueira	3	2	1		133-115	5
Fluvial	3	2	1		125-121	5
Gaia	3	2	1		131-134	5
Naval	3	1	2		92-132	4
Leça	3	0	3		120-148	3

Série «B»

	J.	V.	D.	Bolas	P.
C. D. U. P.	3	3	0	174-122	6
Illiabum	3	2	1	185-151	5
Olivais	3	2	1	156-150	5
Invicta	3	1	2	178-165	4
Ginásio	3	1	2	124-137	4
Amoníaco	3	0	3	93-183	3

Programa da quarta jornada:

Hoje — Naval — Fluvial (21.30 horas)
Caldas — Esgueira (22 horas)
Leça — Gaia (20.30 horas)
Illiabum — C. D. U. P. (22.30 h.)
Amoníaco — Olivais (21.30 horas)
Amanhã — Invicta — Ginásio (11 horas)

ESGUEIRA, 42 - NAVAL, 34

Jogo no Campo da Alameda, sob arbitragem dos srs. Aureliano Silva e Valdemar Vinagre.

Alinharam e marcaram:

ESGUEIRA — Manuel Pereira 2-6, Cadete, 0-1, Morais 0-2, Américo 10-6, Salviano 6-7, Fernando 2-0 e Ravara.

NAVAL — Meneses, Monteiro 6-6, Oliveira 7-5, Mendes 2-4, Rodrigues 4-0 e Biscaia.

1.ª parte: 20-19. 2.ª parte: 22-15.

Os navalistas tiveram situações de vantagem no início (chegaram a 10-2!) e logo após o reatamento (23-20). Os esgueirenses, porém, replicaram de pronto, e de forma decisiva, ganhando merecidamente, após jogo disputado taco-a-taco.

III DIVISAO — ZONA NORTE-B

A Federação Portuguesa de Basquetebol, obtido o acordo dos clubes participantes, elaborou um arranjo no calendário dos jogos desta série. Este fim-de-semana, para início da competição, foram marcados os seguintes desafios:

Hoje, pelas 21.30 horas, DESPORTIVO DA COVILHÃ — GALITOS, na Covilhã. Amanhã, pe-

Continua na página 7

ATLETISMO

MÁRIO CORDEIRO

brilhou em LISBOA

No Campeonato Nacional de Corta-Mato, para seniores, realizado em Lisboa, no último domingo, o jovem Mário Simões Cordeiro, do Estarreja, obteve o oitavo lugar — posição deveras brilhante e honrosíssima.

Entre seis dezenas de concorrentes, o valoroso estarrejense (oito dias antes vencedor do Campeonato do Norte) classificou-se logo após os concorrentes da equipa do Sporting — ficando à frente dos representantes de todos os restantes clubes, entre eles muitos consagrados, como, por exemplo, Carlos Tavares (Benfica), ainda há bem pouco seleccio-

Continua na página 7

ANDEBOL de SETE

Campeonatos Distritais

Na derradeira jornada, o Sporting de Espinho impôs as primeiras derrotas ao Beira-Mar: esse cometimento, em seniores, permitiu que os «tigres» subissem ao primeiro posto, revalidando o título, assegurando o seu ingresso na I Divisão; na prova de juniores, o triunfo dos espinhenses não afectou os beiramarenses, na questão do título que já haviam assegurado. No entanto, possibilitou o ingresso do Sporting de Espinho na II Divisão, já que os espinhenses averbaram também vitória no jogo que perderam (7-19) com o Atlético Vareiro, por situação irregular dum jogador ovarense.

Resultados da última jornada:

Seniores

ESPINHO — BEIRA-MAR . . . 27-16
AT. VAREIRO — SANJOANENSE 10-5

Juniores

ESPINHO — BEIRA-MAR . . . 17-12
AT. VAREIRO — SANJOANENSE 11-5

O desnível registado no encontro que decidiu o título de seniores causou natural surpresa. Vencendo com justiça, os espinhenses viram a tarefa facilitada pela circunstância dos beiramarenses não alinharem com o seu guarda-redes titular, actuando com um «keeper» de recurso, já que Aguiar apenas chegou a Espinho a tempo de disputar a segunda parte, ocupando o seu posto quando o resultado já ia em 18-8...

Tabelas finais:

Seniores

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Espinho	6	4	1	1	120-84	15
Beira-Mar	6	3	2	1	94-84	14
Sanjoanense	6	2	1	3	93-92	11
At. Vareiro	6	1	0	5	61-108	8

Continua na página 7

AVEIRO, 17 - FEVEREIRO - 1968
ANO XIV - N.º 693 - AVENÇA

Ex.mo Sr.
João Sarabando